

Cadernos de Geografia



Nº 33 - 2014

Imprensa da Universidade de Coimbra
Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra

1º Congresso Internacional “Territórios, Comunidades Educadoras e Desenvolvimento Sustentável”

First International Conference on “Territories, Education Communities and Sustainable Development”

A. M. Rochette Cordeiro

Departamento de Geografia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, CEIS20.
rochettecordeiro@fl.uc.pt

Luís Alcoforado

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, CEIS20.
lalcoforado@fpce.uc.pt

António Gomes Ferreira

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra.
antonio@fpce.uc.pt

Patrícia Figueiredo

Doutoranda CEIS20
pfigueiredo.3@gmail.com

Na semana de 1 a 4 de julho de 2014, realizou-se na Universidade de Coimbra o I Congresso Internacional “Territórios, Comunidades Educadoras e Desenvolvimento Sustentável” o qual contou com a participação de aproximadamente trezentos investigadores e profissionais da Educação, da Formação e do Território provenientes de diferentes setores da Península Ibérica e da América Latina. Para além das cento e setenta comunicações apresentadas em trinta e duas sessões paralelas, há a destacar ainda duas conferências, três mesas redondas, seis mesas coordenadas, três *workshops* temáticos e um debate final o qual teve como tema: “*Descentralização e governo local na educação: que papéis para as autarquias na Educação no Portugal do século XXI. Responsabilidades e Competências*”.

As conferências proferidas pelos Professores Maria de Lurdes Rodrigues e David Justino (ex-Ministros da Educação de Portugal) revelaram-se esclarecedoras e muito desafiantes para os congressistas uma vez que cada um deles apresentou uma perspetiva muito própria sobre a temática. A Professora Maria de Lurdes Rodrigues falou da sua visão sobre a política educativa nacional e a atenção que deve existir de modo a que o direito das crianças à educação não seja colocado em causa, por forma a que os diferentes projetos a executar sejam lançados com essa atenção, isto é, que entre os diferentes processos de descentralização seja sempre assegurado o interesse superior da criança a uma boa educação. O Professor David Justino abordou o modelo de plano de educação que julga ser necessário existir, para que se efetue planeamento autárquico ao nível da educação, aliás, muito na lógica do que se tem vindo a assumir como a “territorialização” (ou municipalização) da educação.

Relativamente às mesas redondas contaram com diferentes especialistas e dividiram-se em três temáticas: “Educação e o Espaço Público”, “Desen-

volvimento Humano, Trabalho e Cidadania” e “Educação e Desenvolvimento Sustentável”. Se, por um lado, nas conclusões foi destacada a importância de perceber o que é o público, como se constrói e como pode contribuir no âmbito do planeamento educativo para esse fim, por outro é preciso ter em linha de conta as diferentes estratégias formativas e a influência que estas têm, de forma holística, no indivíduo. Por sua vez tornou-se importante perceber das relações possíveis e desejáveis entre a educação e formação e o desenvolvimento sustentável, (nas suas diferentes valências), e como estas se interligam com o território.

Quanto ao objetivo das mesas coordenadas, este foi o de juntar técnicos e investigadores de diferentes áreas, numa partilha de boas práticas no âmbito de muitas das temáticas associadas às *novas educações*, tendo sido muito participadas e dividindo-se pelas seguintes temáticas: “Dinâmicas demográficas, educação e desenvolvimento sustentado”; “O município pedagógico como estrutura de educação e de desenvolvimento do ensino”; “Educação ambiental e território”; “Educação e desenvolvimento social educação”; “Cultura, património e educação”; “Educação, espaços e desenvolvimento local”.

As comunicações livres, por seu turno, procuraram a troca de ideias entre os investigadores de diferentes áreas que se cruzam no contexto global da educação e formação, razão pela qual foram propostos os dez eixos temáticos iniciais do evento foram e divididas nas seguintes sub-temáticas:

- Cidades educadoras e territórios
- Cidades educadoras, cidadania participativa e património
- Educação ambiental e território
- Educação e economia social
- Educação, ambiente e contextos escolares
- Educação, ambiente e territórios vulneráveis

- Educação, territórios, cultura e inclusão
- Educação, envelhecimento e desenvolvimento local
- Educação, formação e território
- Educação, planeamento e património
- Educação, recursos naturais e comunidade educativa
- Educação, trabalho e desenvolvimento local
- Educação/Formação profissional de jovens e adultos
- Formação de professores, educadores e território
- Formação superior, território e desenvolvimento local
- Políticas educativas de escola e territórios
- Territórios e políticas educativas de escolas
- Territórios e políticas locais de educação e formação
- Territórios, escolas e democracia
- Territórios, participação e juventude

Organizadas em trinta e duas sessões, muitas foram as conclusões que daí resultaram, tornando-se expectável que a publicação nas atas dos mais de centena e meia de artigos venha a permitir uma maior troca de informação entre todos os que se dedicam às questões da educação e do território no mundo ibero-americano. O *feedback* global foi, desde logo, muito positivo, uma vez que é sempre com elevado interesse que pessoas a trabalhar em áreas semelhantes, mas diferentes contextos, se juntem para refletir e questionar as temáticas de investigação, de forma a avançar criticamente com contributos para o conhecimento. Assume-se, porém, que estas sessões apresentaram fragilidades da sua tipologia, uma vez que ao decorrerem em sete sessões em simultâneo, em alguns casos tal situação implicou uma reflexão relativamente restrita.

O último dia do congresso, o dia 4, teve o propósito de apelar ao debate dos responsáveis autárquicos

- políticos e técnicos - e de diferentes especialistas, em torno da procura de estratégias para melhorar a educação nos territórios municipais (e mesmo intramunicipais) através da troca de experiências educativas, procurando, assim, com que acontecesse o que foi denominado de “1º Encontro de políticas e agentes locais de educação, formação e desenvolvimento”. Neste dia, introduziu-se a dinâmica dos *workshops* onde, divididos por três temáticas - social, recursos humanos e ensino profissional - foi feito um *brainstorming* das diferentes necessidades e cuidados a ter no trabalho a desenvolver nestas áreas, de modo a inovar nas diversas estratégias.

Este último dia do evento, terminou com a mesa redonda sobre descentralização e governo local na educação e sobre quais as responsabilidades e as competências que as autarquias podem vir a assumir na educação nas próximas décadas, assunto de inegável atualidade devido a todo um conjunto de circunstâncias externas que o levaram a ser o centro das atenções na comunicação social nesse mesmo dia, a nível nacional. A culminar este momento, observou-se o encerramento por parte do Secretário de Estado da Administração Local, Dr. António Leitão Amaro.

De uma forma global, a avaliação por parte de todos os participantes do congresso foi muito positiva, simbolizando um primeiro encontro de reflexão sobre estas áreas que, habitualmente, são debatidas de forma isolada e pouco de forma integrada, visando, deste modo, a construção de novos projetos de intervenção e/ou de investigação-ação. Cumpriu-se assim o propósito de juntar investigadores e técnicos locais na procura do que deverá ser o caminho para a construção de novo conhecimento numa área que há muito é falada mas cuja aplicação tem escasseado. Era nossa ambição que este momento iniciasse uma rede de trabalho, com investigadores e outros profissionais interessados em contribuir para tal desiderato, ou seja o da construção de conhecimento nesta área, desafio que decorrerá como um dos próximos passos do congresso.